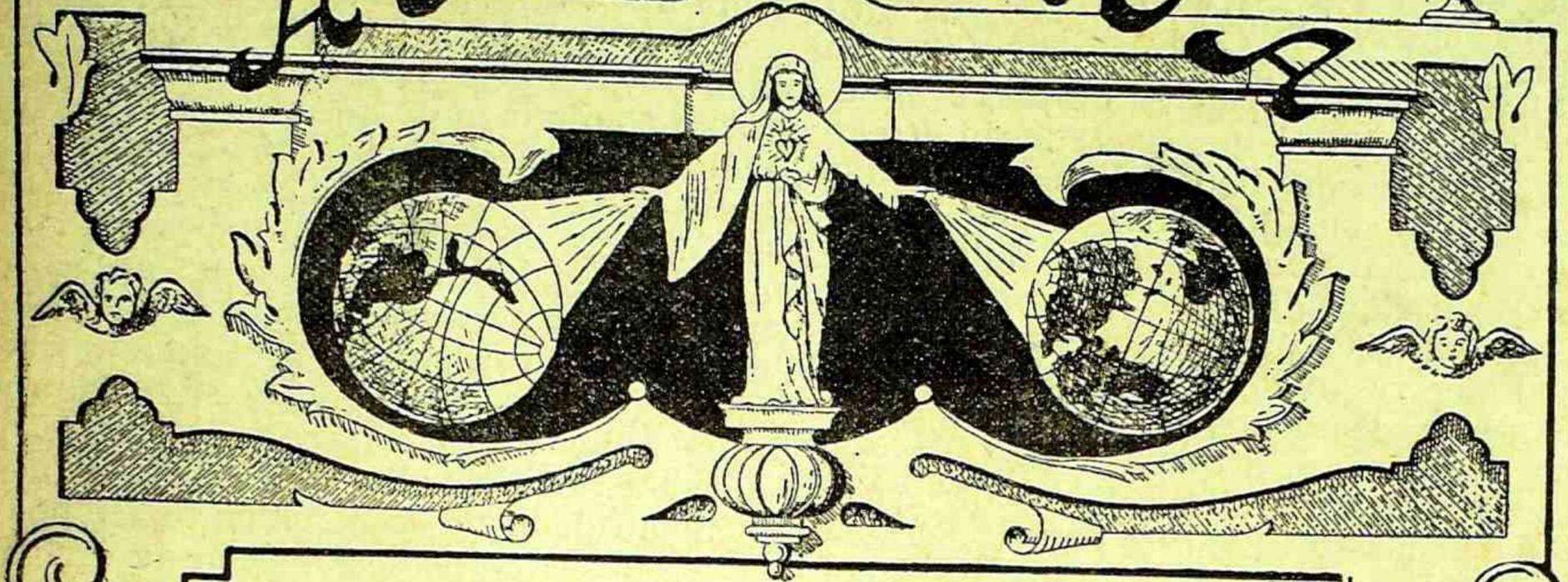


# AVE MARIA



ANNO IX.

S. Paulo, (BRASIL) 3 de Março de 1907.

N. 9

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S. José. IV.—Practical! Practical! V.—O liberalismo. VI.—A desmentir tocam. VII.—Queixas de Jesus. VIII.—Chronicas estrangeira e nacional. IX.—Layeta. **Gravuras.**—Spiritus Sancte Deus.—Matriz de Rio Claro.—Orfanatrofio C. Colombo.

## VIII. Spiritus Sancte Deus, miserere nobis

*Deus charitas est*, diz a Sagrada Escripura, e bem se vê ser isto verdade em todas as obras de Deus. Deus é caridade, e sua criação e os beneficios diversos e constantes com que Nosso Senhor nos enriquece cada dia, outra cousa não são que brazas de fogo que lança Deus sobre nossas cabeças, brazas nascidas da grande caridade e amor de Deus. Deus é caridade, dizem em sua linguagem muda, mas eloquente, os astros do firmamento, como os elementos com que nos favorecem os ares. Deus é caridade, diz a chuva quando misturando-se com a terra, converte nosso planeta em um jardim em que parece passar a formosura e belleza de Deus. Deus é caridade, cantam os passarinhos quando satisfeitos com o alimento que nos sobrava a nós, e que nós avaros, dizemos que nos roubaram, entoam no bosque seus hymnos de satisfação e alegria. Deus é caridade, vemo-nos forçados a exclamar os homens até no meio das maiores tribulações, e até nas doenças, nas privações, nas pestes que nos desapegam das criaturas para levar nosso coração ao céu. Até isso mesmo, que nós chamamos mal, até isso está gritando e com notas agudas que Deus é a verdadeira caridade.



Deus é caridade, e é caridade o Pai com seu infinito poder e seus infinitos effeitos na criação, e é caridade o Filho, quer no mysterio infinito e de infinita humildade da Encarnação, como no mysterio da Redempção e em todas as outras manifestações deste mysterio e suas consequencias dolorosissimas para elle de sua santissima Paixão. Mas si Deus é essencialmente caridade e lhe corresponde esse titulo essencial e necessariamente, todavia todas as obras do amor, e tambem por natural consequencia as obras da divina graça, attribuem-se ao Espirito Santo. A razão de attribuir o amor e as obras do amor ao Espirito Santo é por Elle proceder do Padre e do Filho por via de amor, e ser o Amor substancial e reciproco com que se amam as outras duas Pessoas da Santissima Trindade.

«O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espirito Santo», diz o Apostolo. E ninguem, dizia Jesus, pôde renascer para o reino de Deus, isto é, entrar agora na Igreja e depois no céu dos bemaventurados, senão é por meio do Espirito Santo e da agua (S. João III 5.) E de facto as causas de perdermos a graça é a pouca luz de nosso entendimento para conhecer o que deveras nos importa, pois essa luz que illumina e dá fervor e vida vem a nós pelo divino Espirito Santo. Viu-se a força e poder do Espirito Santo e o poder de illuminar e até de transformar, nos mesmos apostolos, pois emquanto não receberam este divino Espirito Santo nem entendiam a Escriptura e até não chegavam a comprehender as palavras de Jesus que acomodando-se ás mais rudes intelligencias fallava-lhes por parabolias. Por isso, assim como á segunda Pessoa da Santissima Trindade attribue-se a Redempção, á terceira, ou seja ao Espirito Santo, attribue-se a glorificação, ou seja o premio que corresponde á divina graça.

Sendo isto assim que o Espirito Santo é como dizia Jesus-Christo, o Paracleto ou consolador, sendo nosso santificador, é muito justo que vamos a Elle pedindo-lhe misericordia. Pois porque se commettem tantos peccados no mundo senão porque no mundo não arde a caridade de Deus? porque ha tão poucos actos de virtude e sobre tudo de virtude heroica, senão porque o Espirito Santo não vem aos corações dos

fiéis imprimir nelles a chamma do divino amor?

Accrescentar depois da invocação ao Espirito Santo a supplica *miserere nobis*, tende compaixão de nós, é o mesmo que pedir que nos dê sua divina graça com todos seus dons. Dizer *miserere nobis*, equivale a supplicar-lhe que venha a nós como consolador, illuminar nossa intelligencia para conhecer a caducidade das cousas terrenas, a inutilidade das honras e glorias vãs deste mundo e a solidez das cousas do céu e da perfeição da alma. E' pedir-lhe que venha a nós como hospede de nossa alma tomar posse do nosso coração por meio da divina graça; é pedir-lhe que não só venha elle, senão que o Padre e o Filho venham tambem e façam em nossa alma habitação perpetua constituindo nella seu throno e assento verdadeiro. E' pedir-lhe que de tal maneira se aposses de nosso coração, que nunca se aparte de nós.

Dizer-lhe, *miserere nobis*, ao Espirito Santo, é pedir-lhe que seja nosso refrigerio e amparo contra as ciladas de nossos inimigos, que em nossos trabalhos e afflicções os quaes chegam a afdigar a alma e fazer-lhe aborrecerse da virtude, seja para ella descanso verdadeiro, nos ardores das concupiscencias, nos impetos das paixões, no fogo das cubiças, seja agua salutar que apague esses ardores e refrigere nossa sede; é pedir que nas calamidades deste mundo, que são tão continuas, tão pungentes e que tão no fundo fazem sangrar nosso pobre coração, seja para nós nossa alegria e consolo. E' pedir-lhe que seja para nós, luz bemaventurada que tire as trevas que não nos deixam ver claro nosso fim e destino; é pedir-lhe que lave o que em nós está manchado; e ha tantas manchas em nossa alma! é pedir-lhe que regue com o divino orvalho de sua santa graça, nossa alma, terra arida que em vez de produzir fructos salutaes só sabe produzir espinhos e abrolhos, que nos ferem a nós, e ferem nosso proximo offendendo tambem a Deus; é pedir-lhe que esquente esta alma tão fria para o divino serviço, como é fervorosa e anciosa para as cousas da terra e para a satisfação de seus appetites. Isso e muito mais queremos dizer quando invocamos o Espirito Santo e quanto precisa o mundo carnal deste divino Espirito. São Paulo 2—III—07.

## FAVORES

## do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Reformo minha assignatura da *Ave Maria* em agradecimento a Nossa Senhora que me concedeu uma graça.—Anna Candida d'Almeida Lima.

—Soffria ha muito tempo de uma doença dolorosa da qual felizmente tenho sarado, devido á intercessão do Coração de Maria.—F. Maria da Silveira.

—Uma devota do Ido. Coração de Maria agradece duas graças alcançadas, e envia agradecida, uma esportula para ser accesa uma vela no seu altar.

—Um devoto manda celebrar uma missa em louvor ao Coração de Maria em agradecimento de ter sido feliz nos exames.

—Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora ter alcançado diversas graças pela sua intercessão.

—Conforme prometti, peço rezar uma missa e publicar na *Ave Maria*, que uma senhora sarou de um mau successo que teve. Hoje está já restabelecida faz publico que sua sobrinha sarou tambem de um tumor que teve. Já mandei celebrar uma outra missa em acção de graças.—Uma devota.

—Avelino Tavares Santiago agradece ao Coração de Maria e a seu Santissimo Esposo a graça de ter podido collocar seu filho no Seminario menor. Publica, agradecido, o favor na *Ave Maria*, conforme previamente promettera

—Uma devota do Ido. Coração de Maria vem cumprir a promessa que fez de mandar publicar duas graças alcançadas: a cura d'uma pessoa que se achava gravemente doente, e numa outra, o desapparecimento duma febre pertinaz em consequencia duma forte influencia.

—Duas devotas confessam dever ao bondoso Coração de Maria Immaculada a sua cura. Mil bençãos e louvores a tão terno Coração!—M. E.

—Agradeço varias graças obtidas do Ido. Coração de Maria e duas vocações religiosas. Mando a esportula duma missa para ser rezada no Sanctuario em acção de graças.—I. M. E.

—Uma devota agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça especial. Penhorada, entrega uma esmola.

BRAGANÇA —A abaixo assignada agradece a Nossa Senhora o favor que me fez fazendo desaparecer uma grande inflammação que soffria no rosto.—Alice F. Cintra Medeiros.

CAMPINAS.—Cheia de satisfação agradeço ao Ido. Coração de Maria uma grande graça alcançada e peço-lhe sua valiosa protecção para uma outra.—Uma devota.

—Uma assignante agradece a Nossa Senhora tres graças obtidas; e outra pessoa a graça de ter sido feliz numa viagem.

—Anna Candida Couto invocou a protecção do Coração de Maria em um momento de afflicção, tendo sido promptamente attendida. Em acção de graças, envia tres velas e pede rezar uma missa.

—Publico que meu afilhado sarou dum desastre que teve em uma occasião. Fica desse modo cumprida minha promessa.—Uma devota.

STA. MARIA.—Tendo recorrido ao Ido. Coração de Maria para que me sarasse de um incommodo que ha tempos padecia, e tendo sido

attendida, peço uma assignatura da revista *Ave Maria*, conforme prometti.—Gertrudes Alexandrina de Camargo.

SUCURIU (Minas).—Remetto-lhe essa esportula para V. R. celebrar uma missa ao Ido. Coração de Maria no seu Sanctuario.—P. Bernardino de Souza Senna.

CASA BRANCA.—Juneto remetto-vos a devida importancia para serem ahí rezadas seis missas conforme a minha intenção.—Antonio Augusto de Castro.

STO. ANTONIO DA PONTE NOVA.—(Minas) —Em virtude de diversos favores que tenho recebido do Ido. Coração de Maria quero continuar a assignar á *Ave Maria*, para o que lhe envio a devida importancia.—Fernando F. de Gouvêa.

MARTINHO PRADO.—Em acção de graças por ter alcançado diversos favores em minhas tribulações, mando a essa digna Redacção 5\$000 para ser accesa uma vela no altar do Ido. Coração de Maria.

—Agradeço tambem a Nossa Senhora a cura dos olhos que concedeu a minha filhinha.—L. J. Costa.

CAÇAPAVA.—Queira, sr. Redactor, rezar duas missas para o que lhe envio a devida esportula.—F. de Salles Damasco.

—Agradeço humildemente ao Coração de Maria ter sido feliz minha esposa no dar á luz e outros favores alcançados. Em acção de graças, peço a V. R. rezar uma missa.—Fernando Augusto Moreira.

MOCÓCA.—D. Iria Josepha da Silva agradece ao Coração de Maria uma graça importante que alcançou. Da mesma maneira agradece tambem d. Maria Constança Figueiredo Camargo um favor obtido.—Do correspondente.

STO. ANTONIO DE CAPIVARY. (Estado do Rio).—Estando meu filho Rodolpho gravemente enfermo de uma perna, temia ser necessaria uma operação. Nesse lance recorri ao Coração de Maria e fui logo attendida. Peço a publicação.—Honorio d'Oliveira Portugal.

ITAPETININGA.—Quando meu genro estava gravemente enfermo e nada lhe aproveitavam os recursos da sciencia, recorri ao bondoso Coração de Maria que me concedeu o que desejava.

—Luiza Ferreira agradecendo ao Coração de Maria uma graça recebida, envia essa esportula para o seu culto no Sanctuario.—E. S. Mendes, correspondente.

—Em virtude de uma promessa feita pela exma. sra. d. Raphaela Magalhães, peço enviar uma assignatura da *Ave Maria*. Envio lhe mais essa outra pequena esportula que envia d. Maximilia Beluomini em agradecimento de ter alcançado 1.º o restabelecimento de sua filhinha, 2.º a melhora na saúde de seu marido e 3.º uma graça em favor de seu filho.

—Agradeço sinceramente ao Coração de Maria tres graças alcançadas.—Martinho Nogueira.

SÃO MANOEL.—Tenho o immenso prazer de poder annunciar na bella *Ave Maria* que tenho recebido varios favores do Coração de Maria e de S. José, pelo qual peço a V. R. reze duas missas e reformar minha assignatura.—Miguel Cerruti.

PIRACICABA.—Cheia de satisfação venho agradecer a cura de meu filho Juvenal que se achava gravemente enfermo e peço rezar por elle uma missa em acção de graças.—Eulalia Pinto de Barros.



### Matriz de São João do Rio Claro.

**SÃO JOÃO DO ARAQUÁ.**—Em acção de graças por ter Nossa Senhora conservado o emprego ao meu marido, (o qual emprego foi alcançado por meio della), peço a essa digna redacção rezar uma missa, para o que lhe envio a devida esportula.—S. P. F.

**RIO DE JANEIRO.**—Uma devota fervorosa de Maria agradece uma grande graça que obteve para uma pessoa de sua familia.

**FAXINA.**—Envio para o Sanctuario do Coração de Maria uma esmola em agradecimento de um favor alcançado.—Risoletta Galvão.

**JUNDIAHY.**—Agradeço immensamente ao Coração de Maria diversos favores alcançados por sua milagrosa intercessão. Agradeço tambem ao milagroso São José varias graças obtidas pela sua intercessão.—J. A.

**VARGEM GRANDE (Minas).**—D. Amelia Rezende da Silveira dá graças ao Ido Coração de Maria por um favor alcançado.

—Estando soffrendo uma terrivel molestia e não achando remedio que m'a alliviasse, pedi ao Coração de Maria me alcançasse a cura della. Agradecida, publico esse favor, conforme prometti.—Maria Candida Ribeiro.

**ESTAÇÃO DE PARAIZO.**—Junto envio a V. Rvm. 10\$000 sendo cinco para reformar minha assignatura da *Ave Maria* e o resto para o Sanctuario do Coração de Maria, em virtude de uma promessa que fiz quando meu marido estava doente. Tendo alcançado a saúde e não tendo eu cumprido minha promessa, meu marido recahiu, pelo qual tornei a prometter a Nossa Senhora que outra vez me attendeu.—Maria Augusta da Silva Ribeiro.

**DORES DE GUAXUPÉ (Minas).**—D. Anna Delphina Ribeiro estando com seu marido gravemente enfermo, apesar de ter tomado diversos remedios, lembrou-se do Ido. Coração de Maria e pediu-lhe a saúde de seu marido. Nossa Senhora

ouviu sua prece. Peço a publicação, conforme prometti.—Evarista J. Araujo.

**SÃO JOÃO DA BOCAINA.**—Remetto lhe 10\$000 para duas assignaturas da *Ave Maria* a favor de d. Benedicta Augusta Marcondes e Benedicta Bueno. O resto é para ser rezada uma missa.

—Achando me doente, recorri ao Coração de Maria sendo immediatamente attendida. Aspasia Menezes.

**CONQUISTA (Minas).**—Peço a V. Rvma. rezar uma missa em louvor do Coração de Maria e do glorioso São José.—Dr. A. Batalha.

**SÃO MANOEL DO PARAISO.**—Constança Martins agradece ao Coração de Maria tres graças e pede a publicação.

—Francisca Isabel d'Oliveira vem dar graças ao Ido. Coração de Maria por ter curado seu marido de uma cruciante dôr de cabeça.

Anna Martins Soares pede a publicação de trea graças sendo a 1.<sup>a</sup> de terem-se visto livres tres crianças de um grave inconveniente; 2.<sup>a</sup> de ter sarado seu marido de uma dôr de peito e 3.<sup>a</sup> de ter sarado de uma doença que soffria ha muito tempo.

—Maria S. do Patrocinio agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas e de ter seu filho sarado de um incommodo e a de ter sido socorrida em grave doença.

—Maria F. de Camargo soffrendo uma enfermidade e receiando graves consequencias recorreu ao Coração de Maria e logo foi sarada.—Do correspondente.

**CAJURÚ.**—Prudenciana Gomes Alves, estando soffrendo ha tempos d'uma enfermidade rebelde que a prostrou de cama por muitos mezes, recorreu ao Coração de Maria e encontrou logo allivio, e, em prova de gratidão prostra-se aos pés de Maria e lh'o agradece. Fez tambem voto de assignar sempre á *Ave Maria*.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

## VIII. São José pai de Jesus

Nem todos os catholicos são, em materia de devoção a S. José, da opinião da incomparavel Sta. Thereza de Jesus, a quem nada parecia excessivo quanto se dissesse das grandezas deste Santo. A muitos vimos escandalizar-se e protestar sua fé catholica, como si desconjurassem ao audaz heretico que chamou a S. José pai de Jesus e a Maria santissima e a glorioso Santo paes do Filho de Deus. Não há para tanto, catholicos asustadiços, fortes demais na Theologia, mais papistas nisso do que o Papa e demais evangelistas do que o mesmo Evangelho. Porque o Evangelho não tem os escrúpulos que estes catholicos manifestam, e sem rebouço fallando de S. José disse a Santissima Virgem: *Pater tuus et ego*: teu Pai e eu. E São Lucas, que alguns chamam *Secretario de Nossa Senhora*, taes as noticias que nos traz dos primeiros annos da vida de Jesus, não tem reparo em chamar a Maria e a José *parentes ejus*.

E' certo que a Igreja nos primeiros seculos deixou numa penumbra de mysterio e quasi de esquecimento, nosso glorioso Patriarcha, e não ousara então chamar a São José Pai de Jesus sem acrescentar as restricções que o caso requeria então, quando tão necessario era fundar bem a divindade de Jesus-Christo negada pelos herejes. Mas hoje que não ha catholico que conheça a primeira pagina do catholicismo, que não esteja fundado no conhecimento da divindade de Jesus-Christo, hoje a Igreja não anda com esses escrúpulos, que não podem assustar mais que as crianças na fé, e chama a bocca cheia a São José Pai de Jesus. Bem sabe ella como entendem seus filhos essa palavra e não quer tirar-lhes nem consentir que magüe em nada a devoção a este poderossissimo esposo de Maria e Custodio de Jesus.

O mesmo Leão XIII, cuja escrupulosidade em materia de doutrina catholica é bem conhecida, não hesita na encyclica *Quamquam pluries* de 15 de Agosto de 1889 em chamar a S. José, Pai de Jesus.

E «com verdadeira razão, diz o P. Segneri( Quaresma, serm. 39) porque ainda que não se me occulta que José não teve cooperação nenhuma, nem linhagem alguma de concurso na geração temporal do Verbo Eterno, todavia sendo o verdadeiro marido da quella que o gerou, segue-se disso, si não me

engano, que póde com todo rigor chamal-o seu. Ouvi-me juristas;.... para qualquer de vós ser dono verdadeiro dalgum fructo, não é necessario que o semeasseis, ou enxertasseis, ou plantasseis ou em qualquer outra maneira o ajudasseis a nascer, senão que é bastante que nasça no sólo e terra propria: *in suo solo*. (Inst. de rerum divis. ff. Cum in suo solo). Como nasça em vosso campo, quer nasça porque a terra por espontanea fertilidade o produza, ou porque o céo com manifesto milagre o faça nascer, sempre com inteira justiça podeis chamal-o vosso.... Sei bem que José não cooperou, nem concorreu a produzir aquelle fructo, que por evidente milagre brotou no ventre de Maria que foi terra virgem; mas não era Elle o dono desta terra?... Si pois d'elle, verdadeiramente seu era aquelle sólo em que foi gerado e de que brotou aquelle grande fructo, de que tratamos, segue-se que tambem este fructo possa chamar-se com rigorosa propriedade seu.» E ninguem póde duvidar, acrescentamos nós, que esse fructo isto é o Filho de Maria, possa chamar-se tambem fructo e filho de São José. Esclareceremos um pouco esta verdade em artigos subseguintes.

São Paulo, 2—III—07.



CAPITAL. — Estando meu marido com uma inflamação na garganta e sendo preciso rasgala, recorri ao glorioso S. José quem me alcançou o que ardentemente desejava.—Benedicta Wolff.

CAMPINAS. Publico na *Ave Maria* uma graça que tenho alcançado do glorioso Patriarcha S. José. Envio essa esmola para o seu culto no Sanctuario.—Uma devota.

—Agradeço ao virginal Esposo de Maria um favor obtido. Logo

que fôr servida em outro favor que lhe pedi, lhe enviarei uma esportula para o seu altar.—Uma devota.

BEBEDOURO.—Barboza Generosa da Conceição vendo sua fazenda invadida da terrivel praga que todos lamentamos e já começando a produzir estragos, recorreu ao milagroso S. José; nesse mesmo dia elevou-se a nuvem espessa dos taes animaes e desapareceu. De joelhos venho agradecer a S. José enviando 5\$000 para que rezeis uma

missa no altar deste Santo em acção de graças.  
PINDAMONHANGABA. — Meus respeitosos cumprimentos.

Rogo-lhe o obsequio de mandar dizer uma missa em louvor do meu protector S. José, em acção de graças pelos favores que recebi desse glorioso Santo. — Marianninha Cesar.

## PRACTICA, PRACTICA!

Com estas duas palavras iniciava, faz tempo, seus artigos quaresmaes de controversia, um dos mais eminentes publicistas de nossos dias. E, digamol-o com franqueza, de certo não perderam nada, após tantos annos, da oportunidade com que foram escriptos. Tambem hoje, amaveis leitores, tambem hoje poderíamos rememorar a muitos que se dizem christãos, e catholicos ferventes, a disparidade que existe entre as idéias, os artigos de sua fé e a vida que professam. *Practica*, meus leitores, *mais practica* é mister para convencer-mos da realidade das cousas; *mais practica* é necessaria para não mentir (disculpae a crueza) tão sorateiramente, ao menos assim parece querer-mos fazel-o.

Reparae nesta observação; ha poucos, pouquissimos homens, relativamente fallando, que se julguem a sim proprios, impios ou irreligiosos; quasi todos, si lhes interrogardes á respeito de suas crenças, de seu *credo*, dizer-vos-ão que são tão catholicos como o Papa, que nisto de religião primam na sociedade entre seus concidadãos. E com tudo, como elles se enganam! tal vez nunca houve no mundo menos religião; tal vez, relativamente fallando, jámais foram os homens tão pouco religiosos. Oh! isto é um fenomeno! onde está a contradição? nas palavras, ou nas ideas? penso que nas primeiras. A razão é porque em geral não se tem da religião o verdadeiro e genuino conceito que merece.

E de facto: o que a religião? o que significa esse conceito exprimido na palavra religião? Prescindindo em absoluto das definições proprias da escola, religião significa todas as verdades que devemos crêr e todos o mandamentos e preceitos que devemos observar; e cuidae que se falhar um só desses pontos, banindo de nosso *credo* uma verdade, embora seja a menor, ou desprezando o mais insignificante preceito, então o homem que assim fizer, póde ser o que quizerdes, sobrio, modesto, honrado; segundo o seculo, sympathico; esse homem porém, não é, não póde ser chamado reli-

gioso. O será certamente de nome, será um catholico de *rotulo* que aliás é o verdadeiro titulo, mas *religioso*, nunca, porque a Religião não tem partes, é um todo homogeneo e indivisivel, e a Religião mutilada não é verdadeira religião.

Infelizmente o numero destes christãos, destes *religiosos* assim *a meias*, é demais avultado; contentam-se alguns com observarem os preceitos negativos, aquelles que prohibem fazer alguma cousa, dos preceitos porém affirmativos ou que mandam practicar-mos obras boas fazem ouvidos de mercader: e entendi-o bem, catholicismo sem *practica* não vale nada, porque, como dizia o Apostolo, «a fé sem obras é morta».

Não deixa aliás de extranhar poderosamente, que haja tantos e tantos preocupando-se de palavra e por escripto, em conversas e reuniões, do sentimento religioso, da civilização christã, do respeito nos templos, da santificação das festas, etc., etc. e com tudo a môr parte de esses homens vereis sistematicamente afastados do que com tanto calor defendem e apregoam. Deveriam estes homens tomar o conselho de fallar menos e practicar mais, de defender nossa religião menos com a lingua e mais com a vida.

\* \* \*

Em resolução leitor amavel, fica com este apotegma: practicas a religião? tens religião; não a practicas? eres atheo, nem mais nem menos.

Como se deve practicar a religião? todos sabemol-o de cor: e que coincidencia! da mesma forma precisamente que certos despreocupados motejam de ridiculice.

Rezando de joelhos como as mulheres e os meninos, e isto não é aviltar-se: homens mais eminentes, e sabios mais nomeados dos que agora usamos, assim o fizeram para nossa confusão.

Practicar é receber os Santos Sacramentos, pelo menos agora no tempo *da desobriga*; os Sacramentos são o miolo da mesma religião. Practicar é guardar as festas e fazelas guardar com escrupulo; não queiramos roubar a Deus e ao pobre o que de justiça lhes pertence.

Practicar... é numa palavra, fazer *tudo* o que a Religião preceitúa, e negarmos-nos a fazer o que ella reprova; se assim não vivermos, podemos desde já passar-nos ás fileiras dos que bradam ¡ Não ha Deus!

# O LIBERALISMO

Cartas a um Catholico—liberal.

## Carta 3.<sup>a</sup>

1.<sup>o</sup> *O Liberalismo radical e o atheismo*—2.<sup>o</sup> *Idem e o cesarismo despotico*—3.<sup>o</sup> *Idem e o anarchismo*—4.<sup>o</sup> *Sarcastico remedio.*

Bom amigo:

Estudamos na carta precedente o liberalismo em seus elementos anatomicos; a ordem logica das idéas leva-nos a estudal-o agora nas suas funcções organicas. E seguindo a classificação dos diversos graus e manifestações que demos—carta 1.<sup>a</sup> n. 4.—cumpriria tractar primeiramente do *liberalismo individual* nas suas duas faces naturalista e racionalista, e logo do *liberalismo social* nos seus diversos graus.

Sendo porém, que, quando se falla em liberalismo como systema, sempre entende-se o liberalismo *social*, e todos quantos professam o liberalismo filiam-se a algum dos graus do social, passaremos a tractar já destes, deixando o individual; tanto mais, quanto que, a doutrina que estabeleceremos sobre o liberalismo social, applica-se perfeitamente, *mutatis mutandis*, ao individual.

1.<sup>o</sup> E, começando pelo primeiro grau do liberalismo social ou politico, que, bem se lembrará s. s., é o *radical*, dizemos que proclama necessariamente o *atheismo social*.

Esta proposição, caro amigo, com toda sua repellente nudez, é apenas uma consequencia immediata dos principios em que baseia-se o liberalismo radical.

Elle, como dissemos na carta citada, quer a liberdade social absolutamente independente de qualquer vinculo. A sociedade civil é a *unica* sociedade perfeita, e fóra della não admite nenhuma outra; ou então, si alguma admittir, ha de ser como *inferior* á civil, e em consequencia como *dependente* della. E' por isso que, ou nega toda sociedade religiosa, ou admite todas por igual, não para submeter-se a ellas, nem sequer para amparal-as, nem ainda para escutar benignamente seus ensinios, senão para lhe prestarem obediencia, qual humildes escravas, e quando muita honra lhes dispensar, para a auxiliarem como subalternas na consecução de seus fins.

E' a sociedade civil, ou melhor, o que elles chamam o *Estado*, que exerce por si e ante si a supremacia, toda jurisdicção no organismo social; e em consequencia com absoluta independencia admite e introduz todas as liberdades que lhe apraz, e se alguma repelle, não é em virtude do respeito e

obediencia devida á sociedade nem a individuo nenhum, *inclusive o mesmo Deus*, senão por respeito a sua propria liberdade e independencia.

Por isso, tudo quanto tiver character social ha de ir marcado com o carimbo da liberdade omnimoda. As leis hão de ser livres, independentes de Deus; os codigos hão de desterrar toda idéa [religiosa, ou, si franquearem a entrada no gremio social a alguma religião, Deus ha de figurar, não como *senhor* a quem deve-se obediencia, senão como *cidadão* que contenta-se só com o respeito.

O ensino publico, que com toda injustiça monopoliza o *Estado*, ha de ser completamente laico, sem vinculo nenhum religioso. A litteratura, as artes, esvoaçarão a prazer pelos horisontes do naturalismo mais absoluto e do realismo mais nu e repellente, transpondo a vontade a muralha com que a moral divina cerca os dominios da imaginação, e até introduzindo-se irreverente e escandalosamente no santuario da ordem divino-sobrenatural para profanal-o sem a minima responsabilidade.

A vida publica social, em uma palavra, deve ser a manifestação externa da independencia proclamada, a apotheose da liberdade social, a ostentação arrogante dos pretensos triumphos dos falsos direitos do homem: ao lado da majestosa torre, coroada pela cruz redemptora e circumdada pelos resplendores da celestial doutrina, que os nossos antepassados erguiam no meio das cidades para proclamar a submissão filial da sociedade a Deus,... levantam os radicaes em honra á *liberdade*, a impudica matrona que lança atrevido e desdenhoso olhar aos céos e quebra com suas mãos o signo da verdadeira liberdade e grandeza social—*a cruz de Christo Redemptor*...!

Altaneira levanta seu pé direito em apatidão de opprimir a historia das nações passadas, por terem sido tão *servis* que julgaram coisa mais facil fundar e conservar nos ares uma cidade inteira, do que suppô-la subsistente sem a religião...!

Tanto assim, caro amigo, é cego e imbecil o orgulho! Insensatos radicaes! Porque perseguis a Deus nas ruas e praças, pensaes que o tendes banido da sociedade...! Não são as ruas e as casas que compõem a sociedade; são os corações dos cidadãos principalmente, e dahi, ainda, mal vos peze, não pudestes lançar a Deus! Tristes de vós si algum dia o chegasseis a conseguir: serieis victimas de vossa propria victoria!

Si Deus vos cede alguma vez as ruas e

praças, não duvideis, é para confundir-vos e deixar vosso nome chafurdado na lama.

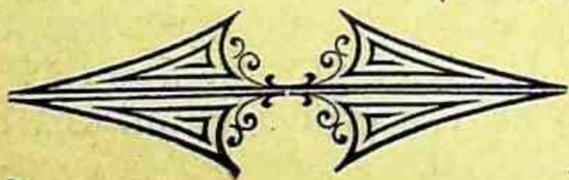
2.º Não ha, para irritar os nervos de um *radical*, como trazer-lhe á memoria a palavra *cesarismo*, *despotismo*: um cego furor parece apossar-se delle, que o impelle a irromper em estas ou semelhantes expressões: *Ah! não! isso não! já passou felizmente, a época dos tyrannos!* A oligarchia, a theocracia desappareceram ao despontar o sol da liberdade, qual a brumosa nevoa que durante a obscura e fria noite cobre a terra! Estamos em pleno dia da liberdade: de uma vez para sempre passaram os despotismos cesaristas...!

—E todavia, caro amigo, a verdade é que jámais o cesarismo e o despotismo deixaram sentir sua ferrea mão sobre a sociedade como nos dias do liberalismo. A razão é clara e obvia.

Perguntamos senão: Uma vez estabelecido que o *Estado* goza de uma autonomia e independencia absoluta; uma vez proclamado que o *Estado* deve guiar-se exclusivamente por seu proprio criterio, que a religião, que a Igreja, que Deus nada absolutamente têm que ver com o *Estado*; que este não tem nem na ordem physica, nem na moral, nem na intellectual relação alguma de dependencia com Deus, nem com forma determinada de religião... o que resta já senão affirmar que o *Estado* tem um direito absoluto, incircumscripção, que lhe compete a ingerencia em todas as ordens, até na espirital e religiosa, e portanto que póde subordinar e submeter a si proprio a Igreja, a religião e a moral sempre e quando seu autonomo e supremo criterio lhe dicte que deve fazel-o assim...?

E tudo isto o que é senão o mais absorvente e despotico cesarismo que cabe imaginar e a substituição mais vergonhosa e infame dos direitos divinos pelas pretensões liberaes, do respeito e submissão a Deus pela mais aviltante *estadolatria*?—Engraçada consequencia dos radicaes! Julgam ominoso, aviltante e despotico apresentar-se o homem social diante do throno do Omnipotente para oscular o sceptro divino e receber em troco delle um amplexo e um osculo paternal, e pensam nobilital-o derrubando-o forçosamente ante o granitico pedestal sobre que assenta-se o Estado para fazer-lhe sentir a frialdade e dureza de sua morta mão...!

(Continúa)



## A DESMENTIR TOCAM...

Estes jornaes estrangeiros são impaga-veis quando começam dar noticias de nosso Paiz. Num rompante de erudição que causa medo até aos mais illustrados, vemol-os metter os pés pelas mãos impingindo aos seus leitores pétas formidaveis que os candidos engolem sem sequer imaginar. A' vista temos, entre outras, duas publicações estrangeiras, argentina a uma e chilena a outra. Ambas são de longa circulação, ambas de consideravel tiragem e ambas de grande auctoridade. A primeira pois, isto é, a argentina communica deste modo aos seus leitores no numero 2088 e com gordos parlavrões esta sensacional noticia:

*O Cardeal Arcoverde. Sua estada em Paris. Uma cortezia dos sectarios. Se lhe prohibe celebrar missa.*

*Paris 6 fevereiro.* Acaba de chegar hoje a esta cidade o cardeal Albuquerque Cavalcanti, arcebispo de Rio de Janeiro, que regressa de Roma. O cardeal brasileiro voltará ao Brasil acompanhando os restos do bispo de São Paulo, monsenhor Camargo Barros que falleceu na catastrophe do vapor italiano *Sirio*.

A monsenhor Arcoverde se lhe tem notificado que não póde celebrar missa nas egrejas publicas sem fazer primeiramente as declarações da lei.»

Até aqui o collega argentino.

Em vista pois do luxo dos pormenores com que está escripta esta noticia, qualquer argentino poderá pensar que o eminentissimo Purpurado sahiu de sua diocese e foi a Roma e de ahi a Paris e que os esbirros do governo da Republica trataram Sua Eminencia como estão costumados a tratar o ultimo dos sacerdotes franceses. D'ahi póde subir a fazer commentarios sobre o proceder pouco correcto dos funcionarios da Republica franceza e póde julgar até que o governo do Brasil deveria reclamar do gabinete Clemenceau pela via diplomatica, visto o Cardeal estar investido das honras de Principe real, etc. etc. etc.

Pois saiba-se de uma vez que todo este noticiario está levantado sobre um fundamento falso; é que o Emmo. Sr. Cardeal D. Joaquim não é quem foi a Roma, nem a Paris, (pois não sahiu de sua diocese de Rio de Janeiro) senão o *marquez Cavalcanti*, que é uma pessoa bem differente da do primeiro Cardeal da America latina.

\* \* \*



### Orfanatrofio Cristovam Colombo.

E vamos á publicação chilena. A noticia que infra referimos, é uma daquellas que, como vulgarmente se diz, leva agua no bico.

No numero 29 e correspondente ao dia 2 do passado Fevereiro, escrevia assim nosso prezado collega, cujo nome não podemos nem devemos declinar. «Acaba de pisar nosso territorio Mons. Alexandre Bavona, que como se sabe, foi nomeado Nuncio Apostolico no Brasil, depois de ter sido internuncio e Enviado Extraordinario junto dos governos do Ecuador e de Bolivia. No Rio de Janeiro se lhe prepara uma recepção entusiasta, para celebrar na sua pessoa a distincção que acaba de fazer a Sancta Sé ao Brasil *elevando á Nunciatura a Delegação Apostolica*.

Mons. Tonti, *que era Delegado Apostolico* no Brasil, passou de Nuncio a Portugal e sua chegada a Lisboa assumiu a magnitude de um acontecimento social.» As palavras gryphadas são nossas.

Por esta curiosa informação vê-se que o collega opina 1.º que a Sancta Sé acaba de crear *agora* uma nunciatura no Brasil e 2.º que Mons. Alexandre Bavona vai ser o primeiro Representante Pontificio que esteja revestido com o caracter de Nuncio Apostolico, visto Mons. Tonti, que foi o ultimo representante do Santo Padre, ter sido apenas um simples Delegado Apostolico. E

ambas as affirmações resultam solemnes inverdades; 1.º porque a Nunciatura não é de agora senão do tempo do saudoso Leão XIII e 2.º que o primeiro Nuncio reconhecido como tal, pelo governo do Brasil, foi o exmo. monsenhor Macchi e depois delle monsenhor Tonti (1902-1906) sendo portanto o *terceiro* mons. Alexandre Bavona.

Conste portanto ao collega que a Nunciatura do Brasil é a primeira que se estabeleceu na America incluindo nella, os mesmos Estados Unidos e o Dominio do Canadá.

\* \* \*

A terceira noticia que é necessario desmentir, é a dada pelo grande rotativo de Rio de Janeiro do qual a transcreveram todos quantos jornaes e jornalecos, papeis e papeluchos circulam por esta vastissima terra da Santa Cruz. O velho jornal do Rio affirmou solemnemente que Sua Magestade Catholica Affonso XIII, construiu dentro de seu Palacio Real de Madrid, uma magnifica capella afim de que quando vier sua sogra e illustre comitiva pudesse assistir com toda a commodidade ás cerimoniaes do culto protestante.

E as folhas todas *bem informadas* enguliram a balela.

E' extranho que perante uma noticia de tamanha magnitude a imprensa catholica de Hespanha, tão solícita defensora de

sua fé, não tenha pronunciado nem uma palavra de queixa, nem de censura! E' extranho que nenhuma folha protestante tenha ousado fazer declaração alguma de alegria vendo que o rei catholico, o afilhado do Papa, o monarcha que passa por mais fervoroso filho da Igreja, tenha assim favorecido a religião protestante!

Nos inclinamos a crer que o facto donde sahiu a noticia, está completamente defumado. Referiam sim os jornaes hespanhóes que Affonso XIII fizera construir um oratorio ou capella mais particular para o uso exclusivo da rainha Victoria sua augusta esposa. Ora, como esta noticia de certo não havia de interessar a opinião publica, o velho jornal affirmou que a capella não era para a rainha Victoria, sinão para sua mãe, que é ainda protestante. E' o caso do Marquez Cavalcanti e o emmo. sr. cardeal Cavalcanti que acima noticiamos. Trocaram apenas as pessoas.

## Queixas de Jesus

Rendem-me preito os mares bramidores  
Os zephyros brincando perfumados  
Os montes crespos, os amenos prados  
E o céo, jardim de luminosas flores.

Meu nome sabem, dizem meus louvores  
As nebulosas, mundos ignorados;  
Mas folgo mais de ouvir preces e brados  
Que me enviam fiéis adoradores.

Eu dos homens quebrei a dura algema  
E tú ó alma, que busquei perdida,  
Não me tributas gratidão extrema?

Eu por ti que pudera mais ter feito?  
Por teu resgate dei o sangue, a vida;  
Tú, dás me espinhos, dás-me a cruz por leito.

P. MANOEL A. BAPTISTA

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Seguindo tradicional costume, a Rainha D. Victoria enviou ao parcho da igreja *del Buen Suceso* o riquissimo vestido de boda para com elle adornar a imagem de Nossa Senhora de Atocha.

—Acaba de fundar-se em Madrid uma nova sociedade que visa socorrer uma multidão immensa de pessoas pobres as quaes morrem sem poderem ser auxiliados nem pela sciencia nem pela religião. O seu titulo é: *Patronato para enfermos pobres*. Sua Magestade a Rainha Victoria acceitou o titulo de presidente honoraria e abriu a subscrição com 1.000 pesetas.

— A secretaria de Estado do Vaticano dirigiu uma nota diplomatica ao governo hespanhol protestando contra a famosa ordem real sobre o matrimonio civil publicada pelo então ministro da Justiça Sr. Conde de Romanones.

O governo está estudando o protesto e o modo de satisfazer ás justas reclamações de Sua Santidade, que são tambem as de todos os hespanhóes.

— Durante o anno passado o Rvmo. Prelado de Orense Dr. Iundain, distribuiu entre os pobres de sua diocese 12.000 pesetas, além de varias outras quantias que deu a varias igrejas e circulos catholicos.

— O tenente da Guarda Civil Sr. Lourenço Vicente Paz Godoy deixou em testamento á Sta. Casa de Misericordia do Ferrol a bella quantia de 130.000 duros hespanhóes (390.000\$000 de réis).

**Italia.**—O conhecido homem politico *onorevole* Saracco, que acaba de morrer em Bistagno, recebeu com pleno conhecimento e a pedido delle proprio, todos os sacramentos da igreja antes de expirar.

Foi o Rvmo. P. Beccaro quem lhe administrou os ultimos confortos de nossa religião respondendo o presidente do conselho de ministros a todas as orações do ritual com admiravel espirito de fervor e de humildade.

E' bom que tomem nota deste facto os anticlericaes de toda qualidade.

**Roma.**— A Congregação do Santo Officio lançou excommunhão maior nominal contra os fundadores da seita dos mariavistas João Kowalski e Felicia Kozłowska.

— Pensam alguns, ainda entre os catholicos, escrevia outror'a Dom Duarte Leopoldo e Silva bispo eleito de São Paulo, que a Santa Igreja prohibe aos fiéis a leitura do Evangelho. E' um erro aleivosamente espalhado pelo protestantismo contra o qual é necessario reagir. E para provar que a Igreja não prohibe isso que gratuitamente nos assacam os protestantes, basta citar a carta que recentemente escreveu Sua Santidade Pio X ao Cardeal Casetta presidente da sociedade de São Jeronymo, felicitando-o por ter distribuido entre os fiéis 500,000 exemplares dos Evangelhos.

Este facto, acrescenta o Papa, servirá para destruir o prejuizo de que a Igreja não permite a leitura, em lingua vulgar, da Sagrada Escripura.

**França.**—*La Croix* de Paris, em um magnifico artigo ultimamente publicado, julga ter chegado a hora de que todos os bispos se colloquem resolutamente á testa do

movimento catholico, á usança do que tem feito o episcopado hespanhol na lei de associações, do episcopado inglez no *bill* de educação e do episcopado norte-americano e canadense com motivo dos acontecimentos religiosos da França.

Affirma *La Croix* que um bispo francez já tem adquirido uma sala de um theatro para dar publicas conferencias populares na presente quaresma e pede a todos os seus collegas acceitem decididamente a situação em que estão para crearem a união entre os catholicos e seus chefes religiosos. Esta ideia tem despertado muitas sympathias.

—O dia 22 p. p. morreo em Paris o Rmo. P. Thiago Maria Montsabré uma das glorias mais lidimas do clero catholico. O P. Montsabré occupou com brilhantismo o pulpito de Nôtre Dame durante 21 annos seguidos. Pertencia á inclyta Ordem de São Domingos á qual apresentamos nossos mais sentidos pesames. R. I. P.

**Allemanha.**—O excellentissimo jornal *Germania*, escreveu um eloquentissimo artigo manifestando que o governo allemão não poderá em maneira alguma dispensar o apoio do centro para qualquer obra de administração, ou de politica.

—O facto da provisão do arcebispado de Posen vae ter uma solução decorosa para os polacos, para o governo de Allemanha e para a Santa Sé. O arcebispado será dividido em duas dioceses, sendo nomeado para a de Posen um subdito polaco e para a de Guesen um allemão.

—Uma explosão violenta em uma das minas de Beden causou a morte a 166 pessoas. O panico é horrivel. De todas as partes chegam telegrammas de condolencias ao Imperador.

**Belgica.**—Nesta nação existe uma sociedade de periodistas catholicos os quaes têm nos seus jornaes aberta uma subscrição permanente em favor do Papa. As quantias recebidas este anno sobem a 62.256 francos. A sociedade organizará uma peregrinação para depositar essa quantia nas mãos do Papa. Essa peregrinação será presidida por Mons. Mercier.

**Argentina.**—Temos sobre a meza *La Perla del Plata*, mimosa revista publicada na vizinha Republica e orgão do sanctuario de Nossa Senhora de Luján. Do ultimo numero extrahimos os seguintes dados que bem dão a conhecer quanto é frèquentado aquelle Sanctuario. Durante o anno 1906 foram 67 as peregrinações realizadas com 100.000 pessoas entre romeiros e visitantes.

As quantias que os devotos enviaram para o cofre de Nossa Senhora elevam-se a 110.107 pesos argentinos (pouco mais de (175:000\$000 réis) que com o saldo que ficou do anno anterior perfazem a somma de 136.197 pesos.

Nesse mesmo lapso de tempo gastaram-se em obras de reparação e embellezamento a quantia de \$ 111.327 ficando em caixa \$ 24.870.05 mjn.

—O ministro interino de Instrucção publica Dr. Barros tenciona construir um asylo aonde possam ser recolhidos multidão de menores vadios que circulam pelas ruas e largos de Buenos Aires. O numero official desses meninos vadios sobe a 5.000.

**Uruguay.**—A Camara dos deputados approvou já o escandaloso projecto de lei contra o divorcio. E' opinião commum que o tal projecto converter-se-á logo em lei, a não ser que o povo catholico tome uma séria determinação antes do dia 1.º de Março.

**Estados-Unidos.**—Mais outra lição nos vem dos Estados-Unidos. Uma empresa theatral annunciou em Nova-York a representação da opera *Salomé* de Ricardo Strauss.

Immediatamente circulou de Norte a Sul da grande Republica um protesto nascido das damas da alta sociedade neoyorkina affirmando que não assistiriam ao theatro por considerar-se feridas nos seus sentimentos mais delicados. Consideram as damas de Nova-York que essa opera é immoral e não sómente immoral... é escandalosa.

Não ha muito tempo noticiamos que as damas de Montevideo haviam formado tambem uma sociedade cujos estatutos prohibem assistirem a representações theatraes que estejam em contra da moral.

Esse magnifico exemplo deve ser imitado pelas damas brasileiras, que certamente não cedem em religião nem em sentimentos de dignidade, ás damas uruguayas e norte-americanas.

## Chronica Nacional.

**Archiconfraria.**—No proximo domingo celebrarão as exmas. sras. directoras da Côrte de S. José e da Archiconfraria sua reunião mensal ordinaria á 1 e ás 2 horas respectivamente.

**Missa.**—Amanhã, dia 4, a Archiconfraria manda rezar no altar do Ido. Coração uma missa ás 7 horas, em suffragio da alma de d. Anna Barroso. Para esse acto de piedade e de religião, roga-se a assistencia de todos os archiconfrades.

**Baptisado.**—No Sanctuario de Nossa Senhora Aparecida recebeu as aguas baptismaes no dia 16 do p.p. a innocente Maria d'Apparecida, filha do sr. Manoel Vaz da Silva e de d. Marianna de Souza e Silva. No acto, que foi celebrado pelo Rvmo. P. Roberto Hansmair O. S. S. R. serviram de padrinhos o Rvmo. sr. conego Antonio d'Almeida e a exma. sra. d. Maria das Brotas tios da recém-baptizada a quem desejamos toda a sorte de felicidades.

**Novena de S. José.**—No dia 11 começará neste Sanctuario a solemne novena que a exma. Côrte de São José, dedica ao seu glorioso Patriarcha.

Durante todos os dias, além do Terço, haverá sermão e benção com o Smo. Sacramento. O programma das festas do dia 19 publical-o-emos no numero seguinte.

**Mons. Bavona.**— No dia 26 do corrente passou pelo porto de Santos com destino a Rio, o Exmo. Mons. Bavona, novo Nuncio Apostolico juncto ao Governo brasileiro.

A bordo do *Nile* recebeu Sua Excia. os cumprimentos de boas vindas de Mons. Benedicto Moreira, do Rmo. P. Gastão de Moraes e dos Rmos. PP. Fidelis Orueta e Henrique Monné em representação dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria residentes no Brasil e da revista *Ave Maria*.

Logo de haver desembarcado, Sua Excia. dirigiu-se ao convento do Carmo, onde redigiu um telegramma para o Exmo. senhor barão do Rio Branco, que dizia assim:

*Ao penetrar neste grande e nobre paiz, tenho a honra de apresentar a V. Excia. minhas mais respeitadas homenagens. Bavona.*

Seguiu-se um almoço intimo no qual acompanharam a Sua Excia. o Rmo. Fr. Saturio Martin, franciscano, o Rmo. P. Gastão de Moraes e os Rmos. PP. Missionarios Fidelis Orueta e Henrique Monné. No fim do almoço ergueu-se o Rmo. P. Gastão e saudou em portuguez a Sua Excia. Rma. apresentando-lhe as boas vindas e fazendo votos pelo feliz exito de suas gestões perante o Governo da nação brasileira que é catholica e devotada á Santa Sé.

O Exmo. Sr. Nuncio, em correcto hespanhol, agradeceu a saudação e manifestou a satisfação que lhe foi na alma por ter sido nomeado pelo Santo Padre para uma embaixada tão importante, em cujo desempenho poria todos seus esforços e carinhos.

Terminado o almoço, Sua Excia. recebeu os cumprimentos do P. Hygino Campos, em nome do Rmo. Vigario ausente, e dos

Illmos. Sres. Presidente e Intendente da Camara Municipal, sahindo em seguida de carro visitar os edificios publicos. Su Excia. seguiu no mesmo dia para Rio onde chegou no dia 27, sendo recebido com todas as honras devidas a sua alta representação.

**São Paulo e a União.**—Tem causado a melhor impressão os dados publicados no *São Paulo* sobre a expansão commercial do Brasil durante o anno que acaba de findar. Esses dados são devidos a um illustre homem de letras e fervoroso catholico, cuja competencia em materias de economia é universalmente reconhecida.

O anno 1906 assignalou o maximo valor attingido pelo Brasil por sua exportação e importação. A primeira elevou-se a ..... 53.059.480 libras esterlinas e a segunda a 33.000.000 deixando a favor do paiz o importante saldo de 20.000.000 libras.

Em consequencia desse facto a receita da União que havia sido em 1905 de ..... 232.035:979\$000 elevou-se em 1906 a ..... 247.413.386\$000 isto é, accusou um augmento de 15.377.407\$000. Para esse augmento concorreu só o Estado de São Paulo pelo porto de Santos com perto de 7.000:000\$000, ou seja aproximadamente com o 50 %.

Releva notar que o augmento de renda continúa este anno em grau ainda mais accentuado. O symptoma é pois dos ma's caracteristicos para assignalar que a situação geral do Brasil tende a melhorar.

**Com o correio.**— E' pela vez primeira que destas columnas chamamos a attenção do sr. administrador geral dos Correios para varias irregularidades que se têm commettido e ainda continúam commettendo-se com respeito a nossa revista.

Em varias repartições não se distribúe a *Ave Maria*, em outras subtrahem-se diversos numeros, e em outras não chegam ao seu devido tempo, causando-nos avultados prejuizos materiaes e moraes. Ainda soubemos que o numero 7 de nossa revista, em vez de collocal-o na caixa desta Capital botaram-no na do Rio de Janeiro, chegando no dia seguinte a esta administração centenas e centenas de reclamações dizendo não terem recebido a *Ave Maria*.

A sua excia. que sabemos positivamente ser um digno e correcto funcionario pedimos tomar as opportunas providencias.

**Imprensa.**—Recebemos o *Relatorio do anno compromissal* de 1905 a 1906 da V. O. T. de Nossa Senhora do Carmo.

Em curtos porém desenvolvidos capitulos, dá conta minuciosa o dr. cons. Manoel

Duarte de Azevedo seu dignissimo Prior, dos factos mais importantes que assignalam o estado actual e o movimento sempre crescente da V. Ordem Terceira. Durante esse anno professaram na Ordem 11 homens e 27 senhoras, adquiriu avultados donativos, fez com esplendor singular as festas dos Padroeiros da Ordem, funcionou com brilhantismo o Gymnasio onde bebem a instrucção civil e religiosa mais de 300 meninos e está practicando outras coisas de reconhecida importancia. A receita durante o anno elevou-se á 78:406\$120 e a despesa a 72:031\$650.

Ao relatorio acompanha um eloquentissimo discurso sobre os perigos das escholas neutras, pronunciado pelo Rvmo. Mons. Camillo Passalacqua dignissimo commissario da V. O. T. e sem duvida o principal factor do desenvolvimento que nella todos admiramos.

—Recebemos tambem o discurso proferido pelo exmo. sr. cons. Dr. Duarte de Azevedo por occasião do encerramento do anno lectivo no Gymnasio de N. Senhora do Carmo. E' um bellissimo trabalho de erudição e eloquencia, como todos os que profere sua Senhoria. Agradecidos.

**Paraná.**—Regressou felizmente da sua viagem a Petropolis após ter prestado juramento perante o representante da Santa Sé para bispo de São Paulo, e de Blumeneau onde conferiu ordens sacras a onze jovens da Ordem Franciscana, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso prestigioso e amantissimo Prelado.

Na gare da estação foi recebido ao som das bandas militares, por enorme massa popular destacando-se as representações do elemento civil, militar e ecclesiastico, que se afanava em prestar homenagem ao vulto sympathico do Bispo illustrado e amoroso.

O povo paranaense, e especialmente o Clero assim o secular como o regular, vêm com justa e pungente saudade chegar logo aquelle momento forçoso e doloroso da retirada de seu estremecido e amantissimo Pastor. São Paulo estremece de jubilo, e o Paraná se cubre de luto...

—Mais louros, bem merecidos, acaba de conquistar agora pelas lides da imprensa diaria desta Capital um dos vultos mais conspicios do Paraná, um dos sacerdotes de mais vasta illustração e que maiores sacrificios se tem imposto em aras da dedicação ao progresso e cultura deste seu torrão natal, Mons. Alberto Gonçalves, dignissimo Presidente do Congresso Estadual.

Ha uma temporada que Mons. Alberto entendeu era de seu dever sahir em defeza

dos insultos atirados á Religião catholica de que é representante, pelo inqualificavel *Diario da Tarde*, por occasião de uma missa que as distinctas Normalistas d'esta capital mandaram celebrar na Cathedral em acção de graças ao Todopoderoso pela sua formatura. A gentalha porém do *Diario* teve a ousadia de lhe negar o nobre quanto sagrado *direito* de externarem as suas crenças religiosas; e tudo isso com uma linguagem indigna da cultura e delicadeza que merece a nossa culta sociedade.

Foi então que Mons. Alberto, representante na occasião da primeira Auctoridade Diocesana, cahiu encima dos *amantes da liberdade* e em illustrados e bem arrazoados artigos, em argumentação cerrada e com a clarividencia da logica que habilmente possúe tem rebatido na secção da *Republica* o acervo de erros, mentiras, calumnias e asneiras publicados pelos *arautos do progresso, da illustração e fraternidade* até obrigar-os a confessar que as *Normalistas não precisavam* a licença da *gente do Diario* para o cumprimento dos seus deveres religiosos. Mons. Alberto desafiando os seus contendores em todo e qualquer terreno, como cidadão, como deputado, como senador e como sacerdote, no terreno da politica, da sciencia, da moralidade e da justiça, os tem reduzido ao mas completo silencio. Oxalá abram os olhos á luz meridiana da verdade religiosa, esses cegos voluntarios já que tão clarividemente lhes foi exposta. Nossos mais sinceros parabens a Mons. Alberto, cujos artigos vão ser publicados em elegante folheto por amigos e admiradores.

Acham-se terminadas com feliz exito as obras de ornamentação interior e exterior da Capella do S. Coração de Jesus confiada provisoriamente pelo Excmo. Sr. Bispo diocesano aos infatigaveis missionarios do Coração de Maria, residentes nesta capital. Estes benemeritos Padres, além das constantes e penosas excursões apostolicas doutrinando nosso povo com suas evangelisadoras missões, envidam todos seus esforços para o embellezamento das nossas cidades angariando de porta em porta o obulo da caridade para a restauração dos nossos templos.

—Estiveram ha tempo entre nós, em visita canonica ás residencias respectivas, os Rvmos. Provinciaes dos Padres Lazaristas. Franciscanos e Missionarios dos Filhos do S. Coração de Maria.

—Acha-se entre nós ha uma temporada, o digmo. Conego Chantre da Cathedral de S. Paulo, Mons. Manoel Vicente da Silva.

Sua Revma. que é filho illustre e gloria da

terra paranaense, chegou a esta Capital em visita ás suas prezadas irmãs seguindo em viagem para as cidades de Antonina, Guava-rahiva e outras do nosso Estado, regressando da sua excursão agradavelmnte impressionado pelo progresso do Paraná.

—A colheita de vinho nas colonias do Paraná tem augmentado consideravelmente neste anno devido ao consideravel augmento de plantação feito pelos agricultores.

E' nestes dias que as colonias de Curitiba se movimentam extraordinariamente na colheita da preciosa uva e na fabricação do vinho. Apesar de ser nova a plantação ha colono italiano que confecciona este anno até trinta pipas de vinho.

—A comedia do carnaval resultou tragedia para um certo individuo, de nacionalidade italiana.

Não faltou um grupinho que parodiasse por estarmos nos dias de carnaval, a religião dos outros. Sahiram mascaradas, vestidas de frades e de padres; mas, um dos taes inimigos das batinas, das tocas e das carapuças, viu-se acomettido de um ataque cerebral no auge das loucuras e da orgia.

Recolhido a uma cocheira o infeliz pelos seus collegas e deitado sobre um sacco de ferragens, o coitado morreu repentinamente sem dar signaes de arrependimento. Com Deus não se brinca. Deus o haja acolhido no seio da sua misericordia...

Teve logar no dia 14 á uma hora da tarde, no Quartel General, a apresentação ao excmo. sr. general Marciano de Magalhães de toda a officialidade da guarnição desta capital.

Compareceram os commandantes dos corpos e respectivas officialidades, pessoal das delegacias de Engenharia e de Saúde.

Foram igualmente levar seus cumprimentos a s. ex. o sr. general Commandante do Districto, os excmos. srs. representantes do Governo do Estado, D. Duarte Bispo Diocesano, Marechal Cardoso Junior e grande numero de pessoas gradadas de Curytiba.

**Ceará** (Maranguape). —Recebemos do nosso prestimoso e distincto amigo Mons. Vicente Salazar, digno Vigario da importante cidade de Maraguape a quantia de 20\$000 para ajudar a publicação da nossa folha. Agradecendo a sua Rvma. o seu valioso obulo fazemos votos ao I. Coração de Maria que lh'o retribúa.

**Capital Federal.** — Não ha duvida que o Jury da Capital Federal andou á troca no assumpto de monsenhor Olympio Campos. Pelas ultimas noticias sabe-se que os menores Armando e Umberto, que foram

os que barbaramente assassinaram em plena rua da Capital Federal aquelle illustre senador, foram absolvidos por unanimidade. Isso é simplesmente irritante.

— A policia de Rio prendeu o anarchista João Robino, cumplice no attentado do rei Affonso XIII no dia 31 de Maio.

Em virtude de uma lei recentemente votada, Robino será expulso do territorio nacional com mais uns 40 sujeitos bem conhecidos da policia.

— O governo da Republica prepara imponentes festejos para receber o general Julio Roca ex-presidente da Argentina. O sr. Affonso Penna hospeda-o á no Palacio Monroe e o Presidente de S. Paulo no palacete do exmo. sr. Conde de Prates.

— Está já aberto o credito necessario para o prolongamento de bitola larga da Estrada Central até a capital de São Paulo.

— Fez profissão de fé perante a Nunciatura o novo bispo de Maranhão, exmo. sr. D. Francisco de Paula e Silva da Congregação da Missão.

**São Carlos do Pinhal.**—No dia 16 do corrente, em reunião presidida pelo nosso prestimoso e estimado vigario, organisou-se a Pia instituição das Filhas de Maria, conforme a convocação previamente feita.

O conselho respectivo ficou assim constituido: Director, monsenhor Agnello de Moraes; vice-director, padre Francisco Marottoli; directora, srta. Bernard; vice directora, srta. St. Victoire; presidente, d. Maria Alice de Sá; vice-presidente, d. Zoé Valentie; secretaria, d. Maria Antonietta Leite de Camargo; thesoureira, d. Ismenia Leite de Camargo; conselheiras, dd. Anna Leite de Barros e Izabel Vieira d'Almeida; assistentes, dd. Eliza Arruda Botelho, Anna Teixeira Gomes e Leonidia Cintra; mestra de aspirantes, d. Augusta Arruda Campos; coristas, todas as Filhas de Maria.

O numero de associadas augmenta consideravelmente, promettendo a referida instituição, dentro em breve, contar em seu seio mais de cento e cincoenta senhoritas da nossa melhor sociedade.

O nosso respeitavel vigario, ainda uma vez demonstrou a dedicação e o zelo que são pecculiares a sua excia. rvma., coroando do melhor exito possivel o seu magno objectivo, que tem sido vigorosamente secundado pela boa vontade das pessoas que fazem parte da alludida associação religiosa.

*Da correspondente*

**Cambio.**—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	15 3/8
Paris . . . . .	625
Roma . . . . .	630
Madrid . . . . .	600
Lisboa . . . . .	353
Hamburgo . . . . .	772
Libra esterlina . . . . .	16\$100

**Café.**—base do typo 4, 4\$800.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.